

Editorial

A Rebej, dando conta de seus compromissos com o fortalecimento do ensino do jornalismo, apresenta mais uma edição para 2010. Nesta oportunidade, em 234 páginas, oferece debates abrangendo um amplo espectro do jornalismo.

O texto de abertura, de autoria de Aline Maria Grego Lins e Tércio de Lima Amaral, discute a presença dos suplementos literários na imprensa recifense na primeira metade do século XX e sua contribuição para a caracterização do jornalismo cultural brasileiro. O artigo relaciona os suplementos identificando a presença de figuras importantes da literatura nacional, como Manoel Bandeira e Carlos Pena Filho, entre outros.

Preocupado com as repercussões advindas das novas tecnologias junto ao jornalismo impresso, Toni Queiroga apresenta reflexão sobre as transformações das redações com a presença dos computadores e o uso da internet na produção da notícia. Questiona, igualmente, a necessidade do ensino do jornalismo em suplantar as dificuldades provadas por estas novas ferramentas, na tentativa de superar a crise que o jornalismo impresso atravessa.

Outro artigo, produzido por Tenaflae Lordêlo, traz - a partir da análise dos meios de comunicação - os modos

como o artesanato produzido no agreste pernambucano resiste aos processos tecnológicos. Trata-se de um diálogo entre o local e o global tendo como pano de fundo a produção artístico-cultural presente no interior de Pernambuco.

Dando sequência às reflexões em torno do ciberjornalismo, os pesquisadores Gerson Luiz Martins e Catarine Moscato Sturza apresentam estudo sobre as interfaces do jornalismo às novas tecnologias, tendo como objeto as estruturas curriculares dos cursos de jornalismo do Mato Grosso do Sul e entrevistas junto a professores de disciplinas relacionadas.

Em outro estudo, Heidy Vargas oferece para o debate a questão do documentário cinematográfico e televisivo no processo de aprendizagem no ensino do jornalismo. Trata-se de um esforço para identificar as dificuldades na produção e os desafios que os professores encontram para incentivar a elaboração nestes formatos.

No formato Comunicações, esta edição da Rebej apresenta três textos. O primeiro, produzido por Iraê Pereira Mota, discute o jornal-laboratório como instrumento de desenvolvimento local. O texto conta a experiência do jornal *A Notícia*, elaborado pelos alunos de jornalismo da Favip, localizada em Caruaru (PE), e sua relação com a cidade.

O segundo texto, também na linha de produção laboratorial impressa, Salvio Juliano Peixoto Farias apresenta as experiências dos estudantes nas várias etapas da produção

da revista impressa *Entrelinhas*, do curso de jornalismo da Faculdade Alves Farias, de Goiânia (GO).

Por fim, Mirna Tomus e Adriana Cristina Omena dos Santos pretendem refletir sobre o ensino na área de jornalismo digital desenvolvido pelos cursos de graduação em Uberlândia (MG). O texto apresenta diagnóstico, a partir de revisão bibliográfica e análise curricular, da realidade na qual os jornalistas estão sendo formados na cidade.

Encerrando esta edição, a Rebej traz uma entrevista com o professor e jornalista Ramón Pineda. Mais do que uma entrevista no formato clássico, com este texto o jornalista Ben-Hur Demeneck procura realizar um exercício de imersão na vida e na cultura de Medellín. Com um texto envolvente baseado em análise apurada da realidade local, as falas de Pineda vão atravessando as múltiplas transformações pela qual o povo colombiano vive. Trata-se de um relato de viagem que ainda não se encerrou.

Boa leitura!

Socorro Veloso e Marcelo Engel Bronosky